



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 7, n. 1, p. 131-149, 2016.

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev. esc. enferm. USP [online]**. v. 46, n. 1, p. 208-218. 2012.

## A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alwsca Layane Gonçalves Rolim, graduanda em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, alwscarolim@hotmail.com

Elaine Cristina Tomás da Silva, graduanda em enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande, elainetomas34@gmail.com

Kennia Sibely Marques de Abrantes, professora doutora da Universidade Federal de Campina Grande, kenniaabranes@bol.com.br

Fabiana Ferraz Queiroga Freitas, professora mestra da Universidade Federal de Campina Grande, fabianafq@hotmail.com

### RESUMO

**Introdução:** As transformações no acesso à informação exigem que as instituições educativas também busquem inovações no processo ensino-aprendizagem, que objetivem um maior envolvimento do alunado. As metodologias ativas têm se mostrado de grande eficácia nessa busca. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, enquanto alunas monitoras, sobre a utilização de metodologias ativas durante as atividades de monitoria. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da utilização de uma metodologia ativa, denominada “Circuito”, durante



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

as monitorias da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II, do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande. **Resultados:** Observou-se que a utilização dessas metodologias incentiva a participação dos estudantes nas monitorias, ao passo que estimula sua autonomia e o desenvolvimento do pensamento crítico, tornando-o o principal ator no seu processo de aprendizagem. **Conclusão:** Percebeu-se que as metodologias ativas são importantes para dinamizar o processo educativo, pois permitiu maior interação entre os envolvidos e satisfação de ambas as partes. Assim, as monitorias, também devem ser espaços de construção de saberes coletivos e não apenas de “reforço” para os discentes.

**Palavras-chaves:** Aprendizagem, Metodologias ativas; Monitoria.

## INTRODUÇÃO

As metodologias ativas têm se apresentado como uma estratégia para inovar o processo de ensino-aprendizagem, e assim conseguir uma maior participação do estudante. Este se torna o protagonista do seu processo educativo, responsável diretamente pela construção do seu conhecimento.

Os avanços tecnológicos e o advento da internet facilitaram, inquestionavelmente, o acesso à informação. Tal evento exigiu das instituições educacionais mudanças no modelo educativo, que acompanhassem essas alterações, ao passo que envolvessem os estudantes no mesmo (MORAN, 2015).

As metodologias ativas têm como principal objetivo promover a autonomia dos estudantes, desenvolver nos mesmos curiosidades, e estimular a construção de um pensamento crítico sobre determinado assunto (BORGES; ALENCAR, 2014). Isso não exime a responsabilidade do professor no ensino-aprendizagem, no entanto esse deixa de ser o transmissor de conhecimentos e passa a ser um mediador desse processo.

De acordo com a lei nº 9.394/96 a Monitoria Acadêmica é uma estratégia da educação de nível superior, que visa a correlacionar teoria vista em sala de aula e prática profissional (BRASIL, 1996). Tal prática contribui para a formação profissional dos alunos bem como do monitor, uma vez que o processo de compartilhamento de conhecimentos traz discussões novas, que culminam no crescimento intelectual de todas as partes envolvidas (LARA; VITORINO; MINCOFF, 2015).

O Curso de Graduação em Enfermagem, não diferente de outros, exige que o



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

estudante se dedique, em cargas horárias extras, a fim de obter bons resultados na aprendizagem (BANDEIRA; SOUZA, 2014). Nesse contexto, a monitoria assume um relevante papel nessa jornada excedente, haja vista que o aluno monitor contribui para o processo de ensino, muitas vezes, assumindo a função de sanar dúvidas, provenientes das leituras mais aprofundadas.

Dada a relevância da monitoria acadêmica e do uso de outras metodologias nos cursos de graduações, esse estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, enquanto alunas monitoras, sobre a utilização de metodologias ativas na monitoria.

## **METODOLOGIA**

Esse estudo é caracterizado como um relato de experiência de natureza descritiva, realizado no mês de julho, com discentes do sexto período do curso de graduação em enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande, durante as monitorias da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva II. A metodologia ativa utilizada é denominada “Circuito”, e objetiva estimular a construção de conhecimentos sobre determinado tema, a partir de saberes já existentes dos discentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O “Circuito” é realizado colando-se cartazes em branco por toda a sala, de modo a formar um circuito, apenas com títulos, previamente escolhidos, correlacionados ao assunto central que se deseja abordar. Os estudantes são divididos em grupos, os quais cada equipe fica responsável pela explanação final daquele tópico, que deve ser estruturada a partir do que foi colocado nos cartazes. O ato de dividir e agrupar os estudantes estimula nos mesmos a socialização de saberes e permitem que os acadêmicos desenvolvam a capacidade de ouvir e de formar um pensamento crítico reflexivo (SCHIMITT et al., 2013).

Entretanto, todos os grupos passaram por todos os cartazes, e colocaram suas ideias sobre aquele tópico, durante um espaço de tempo determinado, até completarem o circuito. Após a conclusão dessa etapa, os estudantes se reúnem entre si, para discutir o que foi colocado nos cartazes e expor para os demais, completando sempre que necessário.

Na atividade realizada pelas monitoras, optou-se por construir quatro cartazes,



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

com os temas: Calendário vacinal dos adolescentes; gestantes; adultos; e idosos, contendo informações básicas, como o nome da vacina, a dose, a via de administração e o esquema vacinal.

Durante a realização das metodologias ativas na monitoria, observou-se uma ampla participação dos discentes na realização do circuito, assim como na discussão final, expondo seus conhecimentos e suas dúvidas. Com isso, estimulou-se o pensamento crítico e a autonomia dos estudantes, tornando-os protagonistas do seu processo educativo (BORGES e ALENCAR, 2014).

Foi possível notar que a monitoria se apresenta como um importante recurso para a melhor compreensão dos assuntos abordados em sala de aula, uma vez que os monitores apresentam maior disponibilidade de tempo, quando comparado aos docentes. Assim, a monitoria é, muitas vezes, um ambiente de troca de experiências, que favorece uma aproximação entre teoria vista em sala e prática profissional, além de incentivar o desenvolvimento de habilidades teórico-práticas, que os permite serem futuros profissionais coerentes e eficazes (NASCIMENTO; PEREIRA; AGUIAR, 2013; MAIA et al., 2012).

Durante a realização das monitorias, verificou-se a importância de buscar métodos inovadores, a fim de aumentar a procura pela monitoria, bem como estimular a participação dos estudantes, partindo do conhecimento prévio dos mesmos e incentivando a construção de conhecimentos (REUL et al., 2016).

A utilização de novos métodos de ensino é um assunto que vem levantando discussões, posto que o mercado exige profissionais cada vez mais capacitados e com pensamento crítico. Logo, tem se buscado meios como a problematização e as metodologias ativas, que tem se mostrado eficazes em envolver o estudante e despertar no mesmo a capacidade de reflexão sobre determinadas situações (FERNANDES, 2013).

Além disso, ficou evidente que a utilização de metodologias ativas não deve se restringir as salas de aulas, sendo necessária também sua inserção durante as monitorias, objetivando romper com o estigma de que a monitoria serve apenas como um “reforço” do conteúdo abordado pelo professor. Portanto, é preciso lançar mão de novos métodos para despertar a curiosidade nos discentes, e fazer com que esses procurem auxílio dos monitores.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

Embora seja importante que os alunos busquem a monitoria, algumas vezes, não o fazem. Assim, as metodologias ativas apresentam-se como uma ferramenta para incitar essa procura, e dinamizar o processo de aprendizagem, partindo da ideia que o conhecimento é construído a partir da interação comportamental de ambos os envolvidos (LARA; VITORINO; MINCOFF, 2015).

Apesar dos benefícios comprovados pelo uso de metodologias ativas, existem discentes e docentes que resistem a elas. Os primeiros, por vezes, não querem sair de sua zona de conforto, e os últimos porque não querem perder o prazer em ensinar. Por isso, a introdução desse tipo de metodologia não deve ser instituída de maneira autoritária ou abrupta, deve-se, contudo pensar bem a melhor maneira de implantar essa prática (ARAÚJO, 2013).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, conseguiu-se alcançar os objetivos propostos, e pode-se constatar que a utilização de metodologias ativas é realmente um caminho inovador para o processo de ensino-aprendizagem, que permite uma mudança paradigmática na educação, e inversão dos papéis de educandos e educadores.

Além disso, foi possível perceber que a monitoria é um espaço que propicia a construção de conhecimentos, e esta pode ocorrer também por meio do uso de novos métodos como as metodologias ativas. Assim, é importante que os monitores também busquem novos métodos de ensino que estimulem a procura e a participação dos discentes.

Este trabalho apresenta limitações por ter sido aplicado na monitoria de apenas uma disciplina, e por não ter contado com a participação de todos os discentes, o que não permite a generalização de seus resultados. Sugere-se, portanto a realização de novos estudos sobre a área.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, S. H. R.; **Análise da produção científica brasileira sobre as metodologias ativas de aprendizagem na área da saúde.** 2013. 43 f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2013.



# I Encontro Estadual de Monitoria do Alto Sertão Paraibano e o III Encontro de Monitoria do CFP/UFCG

A monitoria e a formação docente e profissional

BANDEIRA, J.; SOUZA, S. S. Monitoria na Enfermagem: buscando a excelência do processo de ensino-aprendizagem. In: SEMINÁRIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFFS, 4., 2014, Chapecó, **Anais do IV SEPE e IV Jornada de Iniciação Científica**. Santa Catarina, n. 4, 2014.

BORGES, T. S.; ALENCAR, G.; Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. **Cairu em revista**. v. 03, n. 04, julho, 2014.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União [República Federativa do Brasil]** Brasília, DF, n.12, 23 dez 1996. Seção 1, p. 27833.

FERNANDES, J. D.; REBOUCAS, L. C.; Uma década de Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação em Enfermagem: avanços e desafios. **Rev. bras. enferm.** [online]. 2013, v. 66, n.spe, p. 95-101. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700013>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

LARA, A. C.; VITORINO, M.; MINCOFF, R.C. L.; O processo ensino-aprendizagem por monitoria na enfermagem. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA UNICESUMAR, 9., 2015, Maringá. **Anais Eletrônico**. Paraná, n. 9, p. 4-8, 2015.

MAIA, E. R. et al. Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. **Rev. Nutr.** [online]. 2012, v. 25, n. 1, p.79-88. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732012000100008>>. Acesso em: 05 ago. 2017.

MORÁN, J.; Mudando a Educação com Metodologias Ativas. In: **Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Orgs: SOUZA, C. A.; e MORALES, O. E. T.. Ponta Grossa, UEPG\PROEX, 2015, pág: 15-33.

NASCIMENTO, D. C.; PEREIRA, L. S.; AGUIAR, S. R. V.; Monitoria acadêmica: um instrumento de socialização e aplicação do conhecimento científico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA DA FAMÍLIA E DA COMUNIDADE, 12., 2013, Amazônia. **Anais do 12º Congresso Brasileiro de Medicina da Família e da Comunidade**. Belém, 2013.

REUL, M. A.; et al. Metodologias ativas de ensino aprendizagem na graduação em Odontologia e a contribuição da monitoria - relato de experiência. **Revista da ABENO**. 2016, v. 16, n. 2, p. 62-8.

SCHIMITT, M. D. et al. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. **UDESC em ação**. v. 7, n. 1, 2013.